

**O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, da Secretaria de Vigilância em Saúde e da Secretaria de Atenção à Saúde, e o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Superior, ampliam, em parceria, o Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde – PET Saúde, para a Vigilância em Saúde e lançam o Pró-Internato Médico.**

PET Saúde Vigilância em Saúde:

Instituições de Educação Superior (IES) em conjunto com Secretarias Estaduais de Saúde ou Secretarias Municipais de Saúde apresentarão propostas com vistas à participação no processo seletivo para ingresso no PET Saúde Vigilância em Saúde.

O programa atenderá a uma grande necessidade para o SUS que é o fomento a estudos e análises na área de vigilância em saúde no âmbito da formação de estudantes de graduação dos mais diversos cursos do ensino superior.

As bolsas do programa destinar-se-ão aos estudantes, seus tutores acadêmicos e os preceptores - que serão técnicos do Sistema Único de Saúde – SUS, lotados nos serviços de vigilância em saúde. Os projetos terão como produto final: análises de situação em saúde e monitoramento e análise de eventos nos seguintes temas: perfil da população local relativo aos nascimentos, adoecimentos e mortes; análises do perfil de ocorrência de doenças transmissíveis, não transmissíveis e de agravos a saúde que acometem a população tais como doenças endêmicas e epidêmicas, violências, acidentes de trânsito, acidentes de trabalho; análise da situação dos determinantes sociais da saúde e das desigualdades e iniquidades em saúde; análise de desempenho e monitoramento dos serviços de saúde; análise dos fatores de risco e proteção a saúde da população; análise dos riscos ambientais a saúde e qualidade de vida da população; análise e monitoramento de situações que configurem emergências epidemiológicas com risco à população.

Cada projeto será contemplado com bolsas na seguinte composição:

- 01(um) para tutor acadêmico;
- 02 (dois) para preceptores responsáveis pelo aprendizado em serviço de 08 (oito) estudantes.

Neste primeiro ano estima-se o financiamento de 58 projetos a um custo de R\$ 4.000.000,00.

Cerca de 500 de estudantes de graduação serão incluídos no PET/Saúde – Vigilância em Saúde a partir de 2010 e os produtos dos seus estudos serão amplamente divulgados para o SUS, quando da sua conclusão, contribuindo assim para o fortalecimento dos serviços de saúde.

Os projetos deverão ser encaminhados pelo correio até a data limite de **30 de maio de 2010**.

A vigilância em saúde, dimensão de extrema importância para o SUS, entra, dessa forma, definitivamente, na agenda de ensino e pesquisa dentro da universidade numa perspectiva ampliada, e de troca, em que os profissionais do serviço, vinculados à vigilância, passam também a exercer um papel no processo de ensino-aprendizagem, orientado por um docente com experiência pedagógica, numa atividade de iniciação docente. As pesquisas desenvolvidas na universidade ganham relevância social, na medida em que partem das análises concretas das situações de saúde, trazendo concretude para o papel da universidade e sua inserção social, e para a formação dos futuros profissionais de saúde.

Pró-Internato Médico:

O período de estágio curricular supervisionado em atividades práticas de treinamento em serviço realizado nos últimos semestres do curso de Medicina, denominado Internato, se caracteriza como fase essencial de formação desse profissional.

O PRÓ-INTERNATO tem como objetivo fomentar a adequada supervisão de alunos de Medicina de IFES por docentes e profissionais dos serviços de saúde, no processo de educação pelo trabalho.

Serão priorizadas neste programa as IFES que não dispõem de Hospital Universitário

São objetivos específicos do PRÓ-INTERNATO:

I - possibilitar que o Ministério da Saúde cumpra seu papel constitucional de ordenador da formação de profissionais de saúde por meio da indução e do apoio ao desenvolvimento dos processos formativos necessários em todo o País, de acordo com características sociais e regionais;

II - estimular a formação de profissionais médicos de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica, bem como a atuação profissional pautada pelo espírito crítico, pela cidadania e pela função social da educação superior, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, preconizado pelo Ministério da Educação;

III - desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante a adequada supervisão dos estágios em serviços de saúde;

IV - contribuir para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Medicina;

V - contribuir para a formação de profissionais médicos com perfil adequado às necessidades e às políticas de saúde do País;

VI - sensibilizar e preparar profissionais médicos para o adequado enfrentamento das diferentes realidades de vida e de saúde da população brasileira;

VII - induzir o provimento e favorecer a fixação de profissionais médicos capazes de promover a qualificação da atenção à saúde em todo o território nacional; e

VIII - fomentar a articulação entre ensino-serviço-comunidade na área da saúde.

O PRÓ-INTERNATO oferecerá bolsas nas seguintes modalidades:

I - tutoria acadêmica, destinada a professores das IFES integrantes do PRÓ-INTERNATO que oriente a o treinamento em serviço dos alunos de Medicina;

II - preceptoria, destinada a profissionais pertencentes aos serviços de saúde que realizem orientação em serviço:

- a) a alunos de graduação de Medicina das IFES integrantes do PRÓ-INTERNATO;
- b) de residentes de medicina das áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Medicina de Família e Comunidade de programas credenciados junto à Comissão Nacional de Residência Médica, que desenvolvem as suas atividades no mesmo campo de prática dos internos.